



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593**

## **MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO**

**Ano Letivo 2018/19**

**3.º Período (Componente Externa)**

**Equipa de Avaliação Interna**

Setembro de 2019

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. REFERENCIAL</b> .....	<b>2</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>3</b>
<b>4. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE EXTERNA)</b> .....	<b>4</b>
4.1 <i>Alunos sujeitos a provas finais de ciclo</i> .....	4
4.2 <i>Taxas de sucesso na avaliação externa</i> .....	4
4.3 <i>Médias das classificações na avaliação externa</i> .....	6
4.4 <i>Médias dos níveis na avaliação externa</i> .....	7
4.5 <i>Taxas de qualidade de sucesso na avaliação externa</i> .....	8
4.6 <i>Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa</i> .....	10
4.7 <i>Juizados de valor globalizante da componente externa do sucesso acadêmico</i> .....	10
<b>5. RECOMENDAÇÕES</b> .....	<b>12</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>13</b>
<i>Valores de Referência Externa para o 3.º ciclo</i> .....	13
<i>Parecer do Conselho Pedagógico</i> .....	14

## 1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado na componente externa do ano letivo **2018/2019**, após a conclusão do 3.º período letivo, e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, este ano letivo a Equipa de Avaliação Interna<sup>1</sup> decidiu criar o Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, mas dando-lhe um caráter mais claro e eficiente de comunicação de forma a estimular o trabalho cooperativo entre os docentes. Foi dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de caráter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

Após o término do 3.º período letivo, os alunos do 9.º ano de escolaridade realizaram as provas finais de ciclo do ensino básico de Português (código 91) e Matemática (92). Deste modo, o presente relatório, cujo enfoque recai apenas na componente/avaliação externa do Sucesso Académico, constitui a segunda parte e inerente continuação do anterior Relatório MONISA.

Na primeira parte são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos verificados nas provas externas em causa. Neste ponto construído pela Equipa são apresentados os níveis de cumprimento dos diferentes critérios do Referencial, nomeadamente, as taxas de sucesso, qualidade de sucesso e coerência dos resultados alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas, assim como os valores referentes a anos letivos transatos. Adicionalmente é apresentada uma breve análise efetuada pela Equipa. Em anexo são apresentados os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

## 2. REFERENCIAL

O Quadro 1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

**QUADRO 1.** Referencial

ÁREA A AVALIAR: Resultados Académicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO <b>2018/2019</b>	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa PFEB e ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	
			- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

**Nota:** Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

### **3. METODOLOGIA**

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE e obtidos a partir do programa ENEB 2019 (Exames Nacionais do Ensino Básico).

As estatísticas e inerentes relatórios dos resultados das provas finais do ensino básico, por disciplina, foram consultadas a partir da respetiva plataforma eletrónica da Direção-Geral de Educação, disponível em: <http://www.dge.mec.pt/relatoriosestatisticas-0>.

Os resultados de anos letivos transatos foram consultados e obtidos a partir de um ficheiro Excel, que contém os resultados das classificações por disciplina, âmbito (Agrupamento e/ou Nacional) e ano letivo.

No caso específico da Qualidade de Sucesso, esta foi determinada a partir da divisão do número de classificações iguais ao nível 4 e 5, pelo número de classificações iguais ou superiores ao nível 3.

#### 4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE EXTERNA)

A Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado, restringindo a sua ação à apresentação dos resultados académicos alcançados nas provas externas e à comparação com os valores de referência internos (Projeto Educativo do Agrupamento) e externos (resultados nacionais).

##### 4.1 Alunos sujeitos a provas finais de ciclo

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, é apresentado na **TABELA 1.**, o número de alunos do Ensino Básico do Agrupamento sujeitos a provas finais de ciclo. No presente ano letivo, estavam inscritos nas turmas do 9.º ano de escolaridade um total de 54 alunos, sendo todos admitidos a provas finais nas reuniões de avaliação do 3.º período, dos respetivos Conselhos de Turma. Todavia, dois destes alunos realizaram provas finais ao nível de escola (Provas 81 e 82), enquanto, os restantes 52 alunos realizaram as provas finais de ciclo. Assim, os seguintes resultados da avaliação externa contemplam apenas este universo de discentes. Uma aluna, em situação de ensino doméstico, realizou as provas na 1.ª e 2ª fases como autoproposta, não sendo os seus resultados contabilizados no presente relatório, em virtude de não ter obtido avaliação interna no Agrupamento.

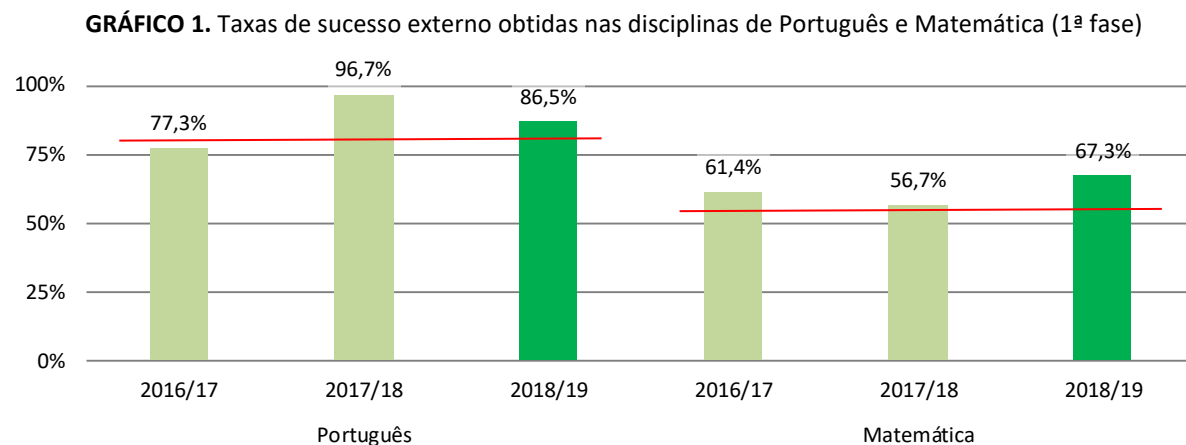
**TABELA 1.** Número de alunos do Ensino Básico inscritos nas provas finais de ciclo – 9º ano de escolaridade

DISCIPLINAS		9.º Ano	
		1.ª Fase	2ª Fase
Português (81)	n	2	0
	%	3,7	0,0
Português (91)	n	52	0
	%	96,3	0,0
Matemática (82)	n	2	0
	%	3,7	0,0
Matemática (92)	n	52	0
	%	96,3	0,0

A partir da análise da **TABELA 1.** é possível verificar que a totalidade dos alunos internos do 9.º ano realizou as provas de Português e Matemática na 1.ª fase, não existindo alunos internos inscritos na 2.ª fase.

##### 4.2 Taxas de sucesso na avaliação externa

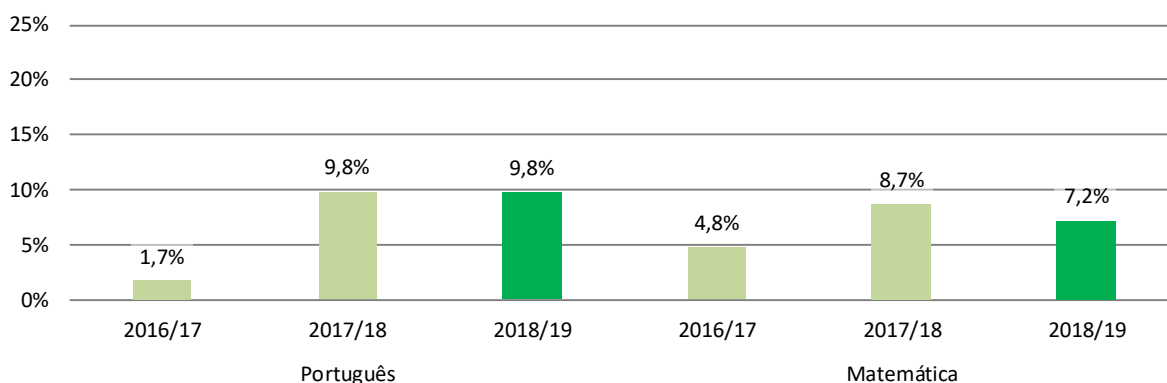
No **GRÁFICO 1.** são apresentadas as taxas de sucesso externo do Agrupamento, obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (9.º ano), no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.



Relativamente à disciplina de Português, verificou-se uma diminuição da taxa de sucesso externo em relação ao ano letivo anterior, enquanto a Matemática os resultados foram superiores ao ano letivo transato. Em ambos os casos, as taxas de sucesso externo superaram a meta do Projeto Educativo, concretamente: Português (80%) e Matemática (55%).

No **GRÁFICO 2.** são apresentadas as diferenças entre as taxas de sucesso externo obtidas pelos alunos do Agrupamento e os resultados verificados a nível nacional, para as disciplinas de Português e Matemática (9.º ano), no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores. Esclarece-se que um valor positivo indica que os resultados do Agrupamento foram superiores à média nacional.

**GRÁFICO 2.** Diferenças entre as taxas de sucesso externo do Agrupamento e nacionais obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)



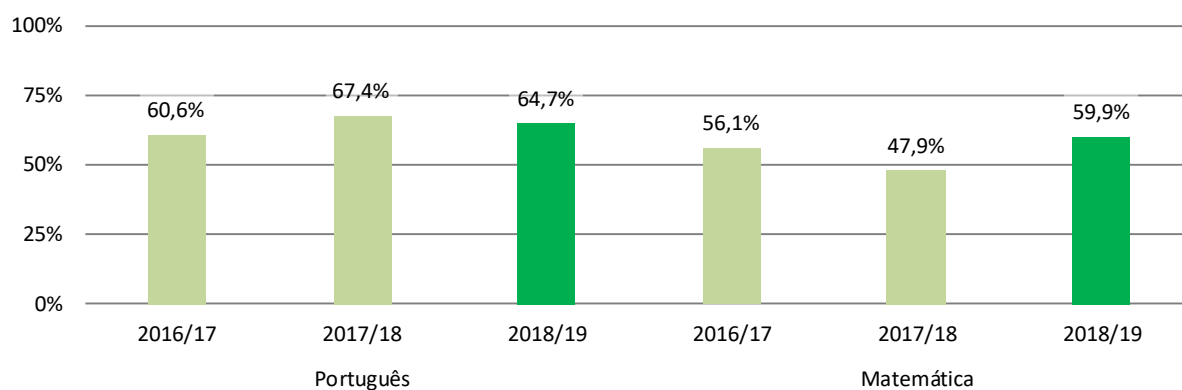
O gráfico anterior permite observar que os resultados dos alunos do Agrupamento superaram a média nacional dos resultados em ambos os exames, sendo essa diferença superior na disciplina de

Português. Destaca-se, ainda, que nos dois últimos anos letivos essa distância tem-se situado sempre acima de 5%.

### 4.3 Médias das classificações na avaliação externa

No **GRÁFICO 3**, são apresentadas as médias das classificações finais externas do Agrupamento, obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (9.º ano), no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

**GRÁFICO 3.** Médias das classificações finais externas obtidas nas provas finais das disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)

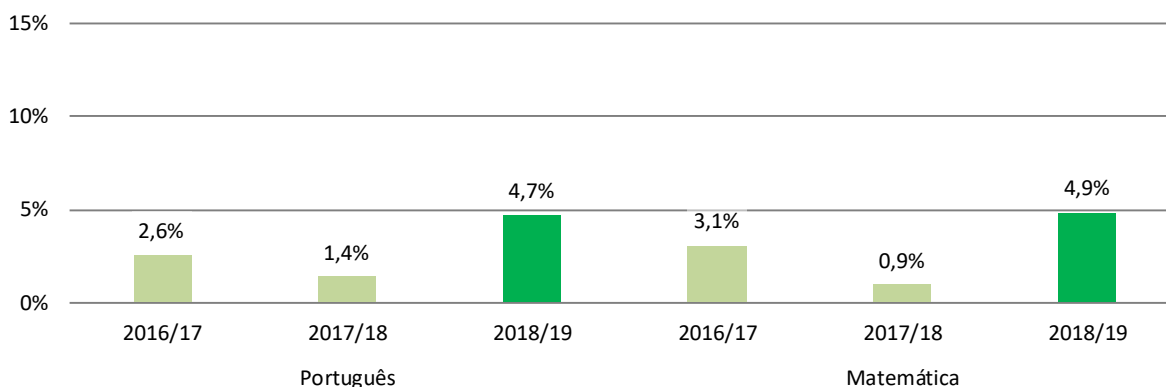


A análise do gráfico anterior permite constatar diferentes trajetórias dos resultados para as disciplinas em causa. No caso de Português, observa-se uma ligeira diminuição dos resultados em relação ao ano letivo transato, enquanto a Matemática regista-se um considerável aumento em relação ao ano letivo anterior.

As diferenças entre as médias das classificações obtidas pelos alunos do Agrupamento e os respetivos resultados verificados a nível nacional, para as disciplinas de Português e Matemática (9.º ano) no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores, são apresentadas no **GRÁFICO 4**.



**GRÁFICO 4.** Diferenças entre as médias das classificações finais externas do Agrupamento e nacionais obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)

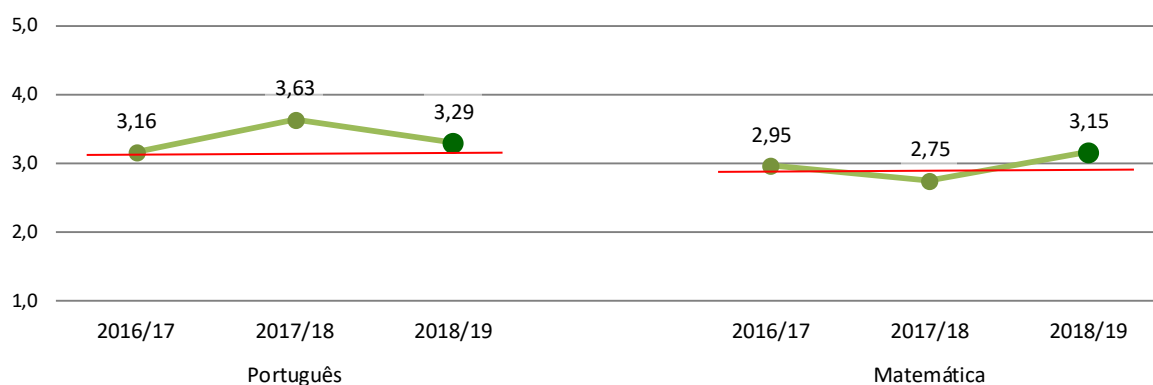


O gráfico permite verificar que a média das classificações dos alunos do Agrupamento foi superior à média nacional das classificações em ambos os exames, sendo essa diferença próxima dos 5%, em ambas as disciplinas. Destaca-se, ainda, que essas diferenças apresentam a sua maior expressão em 2018/19, quando comparadas com os dois últimos anos letivos.

#### 4.4 Médias dos níveis na avaliação externa

No GRÁFICO 5. são apresentadas as médias dos níveis do Agrupamento, obtidas nas provas finais das disciplinas de Português e Matemática (9.º ano), no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

**GRÁFICO 5.** Médias externas obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)

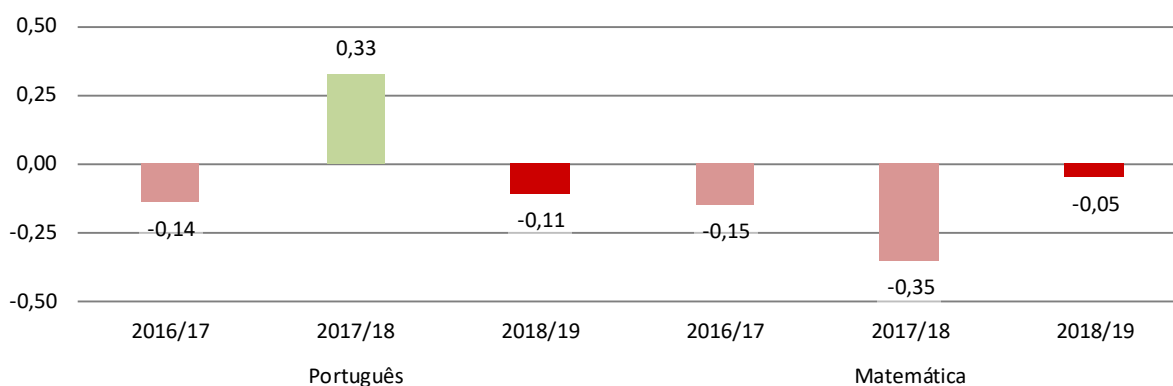


A análise do gráfico anterior permite constatar que as médias externas da disciplina de Português são superiores às de Matemática, quando analisados os mesmos anos letivos. No entanto, a análise comparativa dos resultados atuais em relação ao ano letivo anterior permite salientar que as

médias externas diminuíram na disciplina de Português, mas aumentaram em Matemática. Em ambos os casos, as médias externas do presente ano letivo superaram a meta do Projeto Educativo, concretamente: Português (3,15) e Matemática (2,90).

No **GRÁFICO 6**, é apresentada a diferença entre a média externa do Agrupamento e a respetiva média verificada a nível nacional, no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

**GRÁFICO 6.** Diferença entre as médias externas do Agrupamento e as médias nacionais obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)

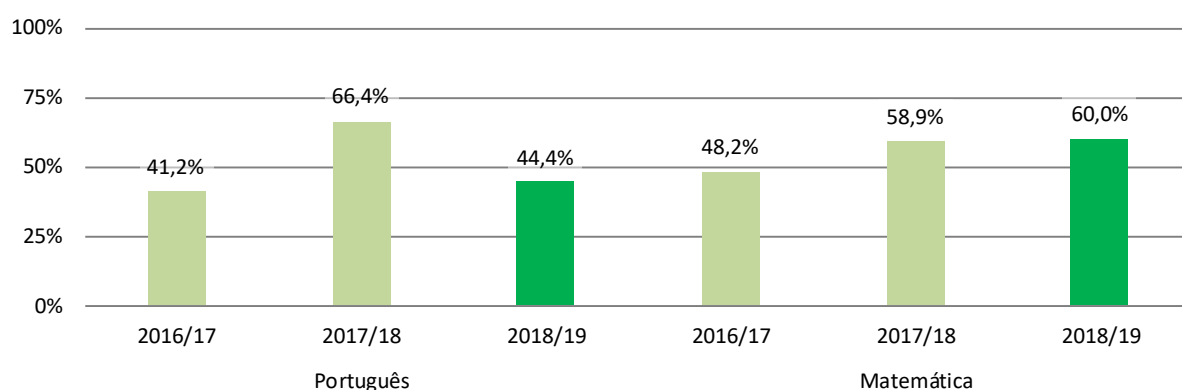


O gráfico permite verificar que nos últimos três anos letivos, apenas numa situação se observou um diferencial positivo em relação à média nacional (i.e., disciplina de Português no ano letivo 2017/18). Nesta mesma disciplina, as diferenças passaram de uma variação positiva em 2017/18 para uma negativa em 2018/19. No caso da disciplina de Matemática, as diferenças negativas diminuíram consideravelmente, denotando-se uma aproximação dos resultados do Agrupamento aos resultados nacionais.

#### 4.5 Taxas de qualidade de sucesso na avaliação externa

No **GRÁFICO 7**, são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso externo do Agrupamento, obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (9.º ano), no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

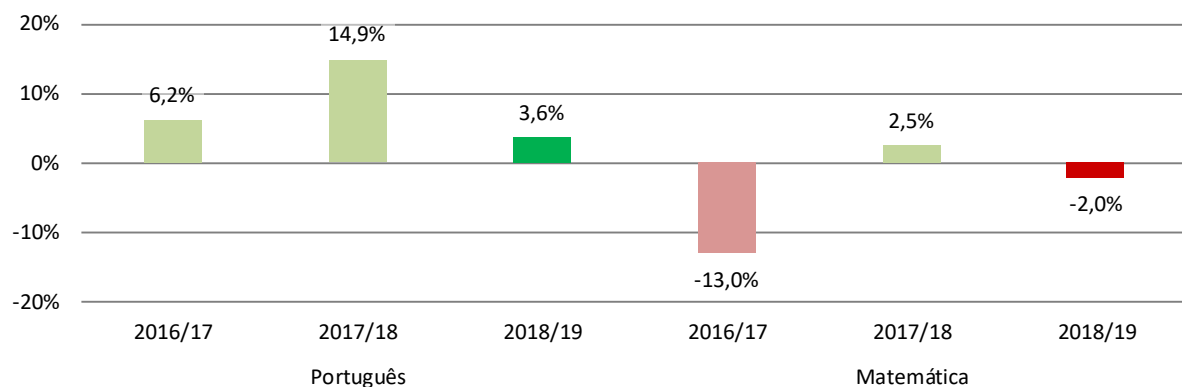
**GRÁFICO 7.** Taxas de qualidade de sucesso externo obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)



Os resultados apresentados no gráfico permitem observar que ocorreu uma notória diminuição da taxa de qualidade de sucesso na disciplina de Português, a par de uma ligeira melhoria da taxa de qualidade de sucesso na disciplina de Matemática.

No **GRÁFICO 8.** são apresentadas as diferenças entre as taxas de qualidade de sucesso externo obtidas pelos alunos do Agrupamento e os resultados verificados a nível nacional, para as disciplinas de Português e Matemática (9.º ano), no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

**GRÁFICO 8.** Diferenças entre as taxas de qualidade de sucesso externo do Agrupamento e nacionais obtidas nas disciplinas de Português e Matemática (1ª fase)



O gráfico anterior permite observar que as taxas de qualidade de sucesso dos alunos do Agrupamento foram superiores às taxas nacionais na disciplina de Português e ligeiramente inferiores na disciplina de Matemática. Na disciplina de Português, essa tendência superior tem-se verificado de modo consistente, quando analisados os últimos anos letivos, enquanto a Matemática os valores observados indicam que nos dois últimos anos letivos existiu uma considerável aproximação dos resultados bons e muito bons (níveis 4 e 5) do Agrupamento em relação ao restante contexto nacional.

#### 4.6 Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa

Na **TABELA 2.** são apresentados os resultados da avaliação interna e externa, por níveis e disciplina. Para além disto, são ainda apresentadas as taxas de sucesso e qualidade de sucesso diferenciadas por âmbito de avaliação.

**TABELA 2.** Resultados da avaliação interna e externa por níveis e disciplina

	Português		Matemática	
	Aval. Interna	Aval. Externa	Aval. Interna	Aval. Externa
Nível 1	0	0	0	2
Nível 2	0	7	23	15
Nível 3	30	25	9	14
Nível 4	17	18	10	15
Nível 5	5	2	10	6
Taxa de Sucesso	100,0%	86,5%	55,8%	67,3%
Taxa de Qualidade de Sucesso	42,3%	44,4%	69,0%	60,0%

A análise dos resultados apresentados nesta tabela permite verificar que a taxa de sucesso interno à disciplina de Português foi superior à respetiva taxa externa (+13,5%), verificando-se o inverso no caso de Matemática (-11,5%). Por sua vez, a taxa de qualidade de sucesso interno a Português foi ligeiramente inferior à taxa externa (-2,1%), enquanto na disciplina de Matemática registou-se uma taxa de qualidade de sucesso interno superior à respetiva taxa externa (+9,0%).

A comparação destes diferenciais com os valores/critérios determinados no Projeto Educativo permite concluir que as metas foram cumpridas no caso da disciplina de Português ( $\leq 15,0\%$ ) e Matemática ( $\leq 11,0\%$ ).

#### 4.7 Juízos de valor globalizante da componente externa do sucesso académico

No **QUADRO 2.** podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do sucesso académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios do Referencial. Para tal, a Equipa teve por base a análise das tabelas e gráficos apresentados anteriormente.

**QUADRO 2.** Avaliação final do sucesso académico (componente externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	JUÍZO DE VALOR
<b>Ensino Básico</b> Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	<b>Verificou-se totalmente</b>
		- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	<b>Verificou-se totalmente</b>
	Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	<b>Verificou-se totalmente</b>
		- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	<b>Não se verificou</b>
	Cumprimento	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	<b>Verificou-se totalmente</b>
- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.		<b>Verificou-se parcialmente</b>	

De um modo geral denota-se um cumprimento integral dos critérios inerentes à avaliação externa adotados no Referencial do Agrupamento para o presente ano letivo, à exceção da comparação das médias dos níveis na avaliação externa do Agrupamento com as respetivas médias nacionais e metas definidas no Projeto Educativo.

## **5. RECOMENDAÇÕES**

Considerando os resultados alcançados e concluídas as respetivas análises e produção de juízos de valor globalizantes, a Equipa recomenda a continuação do ótimo trabalho desenvolvido nos últimos anos letivos nos grupos disciplinares de Português e Matemática, bem como, a manutenção das estratégias organizacionais implementadas que se tenham revelado benéficas.

Para além disto, recomenda-se que os resultados alcançados sejam divulgados a toda a comunidade educativa, seja através do presente documento, seja através de um resumo dos resultados a publicar na página da internet do Agrupamento.

**Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão**

Setembro de 2019

***António José Costa***

***João Oliveira***

***Miguel Fernandes***

## ANEXOS

### Valores de Referência Externa para o 3.º ciclo

Disciplinas	9.º Ano	
	Critério	Meta do PE
Português	Taxa de Sucesso	80,0%
	Média dos Níveis	3,15
Matemática	Taxa de Sucesso	55,0%
	Média dos Níveis	2,90

### **Parecer do Conselho Pedagógico**

O presente documento foi analisado e aprovado, por unanimidade, na reunião de Conselho Pedagógico do dia 9 de outubro de 2019.